

Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A.

CNPJ: 31.752.294/0001-31

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Com relatório dos auditores independentes

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 4 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balancos patrimoniais | 7 |
| Demonstrações do resultado | 9 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 10 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 11 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 12 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 13 |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Teresina, 06 de março de 2023.

| Diretoria Executiva | Descrição do Cargo |
|----------------------------------|---|
| Fabio Destefani Campos | Diretor-Presidente |
| Fabio Destefani Campos | Diretor de Operação e Manutenção |
| Jean Philippe Salvatore Bellavia | Diretor de Desenvolvimento de Negócios |
| Camilo Rebollo Couto | Diretor de Construção |
| Mara Ayesha Lopez Berrios | Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle |
| Luca Ceci | Diretor de Projetos |

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contador Responsável

Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A.
Teresina - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Nagib Mattar Neto
Contador CRC RJ-116077/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| <u>Ativo circulante</u> | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 392 | 3.649 |
| Contas a receber de clientes | 4 | 1.958 | 3.073 |
| Outros tributos compensáveis | | 2 | 2 |
| Cauções e depósitos | 5 | 1.512 | - |
| Outros créditos | 6 | 1.992 | 501 |
| Total do ativo circulante | | 5.856 | 7.225 |
| <u>Ativo não circulante</u> | | | |
| Depósitos vinculados | 12 | 10.005 | 8.952 |
| Imobilizado | 7 | 207.147 | 174.757 |
| Intangível | | 2.290 | 2.278 |
| Total do ativo não circulante | | 219.442 | 185.987 |
| Total do ativo | | 225.298 | 193.212 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| <u>Passivo circulante</u> | | | |
| Fornecedores | 8 | 8.101 | 19.022 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 32.989 | 5.133 |
| Obrigações por arrendamentos | 10 | 237 | 192 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | 225 | 248 |
| Outras obrigações fiscais | 11 | 946 | 218 |
| Redução de capital | 13 | 10.000 | - |
| Outras obrigações | | 3.128 | 1.761 |
| Total do passivo circulante | | 55.626 | 26.574 |
| <u>Passivo não circulante</u> | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 56.813 | - |
| Obrigações por arrendamentos | 10 | 1.353 | 1.494 |
| Outras obrigações fiscais | 11 | 1.835 | 1.735 |
| Total do passivo não circulante | | 60.001 | 3.229 |
| <u>Patrimônio líquido</u> | | | |
| Capital social | 13 | 120.982 | 179.982 |
| Prejuízos acumulados | | (11.311) | (16.573) |
| Total do patrimônio líquido | | 109.671 | 163.409 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 225.298 | 193.212 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | 2022 | 2021 |
|---|--------------|----------------|-----------------|
| Receita líquida | 14 | 24.411 | 21.690 |
| Custo do serviço | 15 | (10.172) | (38.008) |
| Lucro (prejuízo) bruto | | 14.239 | (16.318) |
| Despesas operacionais | 15 | | |
| Despesas gerais e administrativas | | (1.464) | (1.515) |
| Outras receitas operacionais | | - | 67 |
| Total despesas operacionais | | (1.464) | (1.448) |
| Resultado do serviço | | 12.775 | (17.766) |
| Resultado financeiro | 16 | | |
| Receitas financeiras | | 1.724 | 4.932 |
| Despesas financeiras | | (7.942) | (761) |
| Total do resultado financeiro | | (6.218) | 4.171 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | | 6.557 | (13.595) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 17 | (1.295) | (2.171) |
| | | (1.295) | (2.171) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | 5.262 | (15.766) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2022 | 2021 |
|--|--------------|-----------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 5.262 | (15.766) |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício | 5.262 | (15.766) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital social | (-) a integralizar | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|--|----------------|--------------------|-------------------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 110.001 | (43.395) | (807) | 65.799 |
| Aumento de capital | 69.981 | (67.703) | - | 2.278 |
| Integralização de capital | - | 111.098 | - | 111.098 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (15.766) | (15.766) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 179.982 | - | (16.573) | 163.409 |
| Redução de capital | (59.000) | - | - | (59.000) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 5.262 | 5.262 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 120.982 | - | (11.311) | 109.671 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2022 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 5.262 | (15.766) |
| Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais: | | |
| Encargos de arrendamento | 300 | 45 |
| Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos | 2.936 | 5.070 |
| Depreciação e amortização | 336 | 48 |
| Juros e variações monetárias | 2.942 | - |
| Apropriação dos custos de transação | 24 | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 1.295 | 2.171 |
| Redução (aumento) dos ativos: | | |
| Contas a receber de clientes | 1.114 | (3.073) |
| Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis | (77) | (5) |
| Outros tributos compensáveis | - | (2) |
| Depósitos vinculados | (1.053) | (1.480) |
| Cauções e depósitos | (1.512) | - |
| Outros créditos | (1.491) | (201) |
| Aumento (redução) dos passivos: | | |
| Fornecedores | (10.921) | (69.110) |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 5 | (1.944) |
| Outras obrigações fiscais | 828 | 232 |
| Outras obrigações | 1.367 | (667) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (1.246) | - |
| Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos | (1.728) | 63 |
| Pagamentos de juros de arrendamento | (300) | - |
| Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais | (1.919) | (84.619) |
| Atividades de investimentos: | | |
| Adições para imobilizado | (32.600) | (22.296) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | (32.600) | (22.296) |
| Atividades de financiamentos: | | |
| Redução de capital | (49.000) | - |
| Integralização de capital | - | 111.098 |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 85.669 | - |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal) | (5.175) | - |
| Pagamentos de arrendamento (principal) | (232) | (546) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | 31.262 | 110.552 |
| Variação no caixa líquido da Companhia | (3.257) | 3.637 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 3.649 | 12 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 392 | 3.649 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power São Gonçalo 18 S.A. (“Companhia”) foi constituída em 11 de outubro de 2018, com sede na cidade de Teresina, Estado do Piauí, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, compra e venda de materiais e equipamentos de operação, bem como a implantação e manutenção das instalações do sistema de transmissão de interesse restrito.

A Companhia explora o potencial solar de 43.032 MW no município de São Gonçalo do Gurguéia, Estado do Piauí, que foi objeto da Resolução Autorizativa nº 8.368/2019-ANEEL, com contrato vigente até 19 de novembro de 2054. Através do despacho ANEEL 1.887/2020 de 26 de junho de 2020 a Companhia foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) os testes comerciais da Central Geradora Fotovoltaica (UFV). A Companhia se encontra em fase pré-operacional com início das operações previsto para 1º de junho de 2022.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 06 de março de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| Pronunciamentos novos ou alterados | Natureza da alteração | Vigente para períodos anuais iniciados em ou após |
|---|--|---|
| CPC 27 – Imobilizado | Prover <i>guidance</i> para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido | 1º de janeiro de 2022 |
| CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes | Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato | 1º de janeiro de 2022 |

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

| Pronunciamentos novos ou alterados | Natureza da alteração | Vigente para períodos anuais iniciados em ou após |
|--|---|---|
| CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis | Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 50 - Contratos de seguro | Adoção inicial | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 32 – Tributos sobre o Lucro | Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Prover <i>guidance</i> sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis. | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture | Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas. | Ainda não determinado pelo IASB e CFC |
| CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis. | 1º de janeiro de 2023 |

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, provisões para processos judiciais e instrumentos financeiros.

Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|------------------------------------|------------|--------------|
| Caixa e contas correntes bancárias | 323 | 744 |
| Aplicações financeiras | | |
| Operações compromissadas | 69 | 2.905 |
| Total | 392 | 3.649 |

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em produtos de renda fixa, de baixo risco, com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo. Os investimentos em Operações Compromissadas foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 80% do CDI (80% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com suprimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

| | A vencer | Total 31.12.2022 | Total 31.12.2021 |
|--|--------------|---------------------|---------------------|
| Mecanismo de Curto Prazo - MCP | - | - | 1.267 |
| Contas a receber - partes relacionadas (Nota 18) | 1.958 | 1.958 | 1.806 |
| Total | 1.958 | 1.958 | 3.073 |
| Circulante | | 1.958 | 3.073 |

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As transações de energia com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Mecanismo de Curto Prazo – MCP) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL, e normalmente liquidadas em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base a probabilidade de perda determinada individualmente proposta no modelo utilizado, que atende à abordagem geral e simplificada estabelecida pelo CPC 48.

Este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias, determinação e mudança de risco de crédito individual no cálculo da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente.

Neste modelo a Administração determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito ora aplicados aumentam a medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da entidade e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A Companhia não constituiu provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa para recebíveis que são liquidados na CCEE, em razão das garantias envolvidas nas operações reguladas. Quanto aos saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarem risco de recuperação, nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

5. Cauções e depósitos

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------------------|--------------|------------|
| Fundo de liquidez do BNB | 1.512 | - |
| Total | 1.512 | - |

O saldo de R\$ 1.512, é composto por valores em garantia conforme definido nos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures destacados abaixo:

- **Fundo de Liquidez BNB:** conta corrente composta com o valor equivalente a 6 prestações de reembolso, compreendendo principal e encargos, tomada como referência a prestação média. Saldo de concorrente aplicado em fundo de investimento de renda fixa do BNB, lastreado em títulos públicos e com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Conforme contrato de financiamento, caso o pagamento das prestações mensais não ocorra nos vencimentos pactuados, o banco poderá debitar os valores correspondentes nesta conta reserva.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Outros créditos

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---------------------------------|--------------|------------|
| Créditos a receber de terceiros | 1 | 501 |
| Peças para reposição (a) | 1.991 | - |
| Total | 1.992 | 501 |

(a) O saldo de R\$ 1.991 em 31 de dezembro de 2022, refere-se à materiais, peças e aparatos mantidos pela Companhia para gerenciamento, manutenção e operação dos parques solares.

7. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016), limitada ao período de autorização.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

| | 31.12.2021 | Adição | Depreciação / amortização | Transferência | 31.12.2022 |
|---------------------------------------|----------------|---------------|---------------------------|---------------|----------------|
| <u>Imobilizado em curso</u> | | | | | |
| Terrenos | - | - | - | 286 | 286 |
| Edif. Ob. Cívís e benfeitorias | - | 14.547 | - | 39.426 | 53.973 |
| Máquinas e equipamentos | - | 18.054 | - | 132.973 | 151.027 |
| Outros | 172.686 | - | - | (172.685) | 1 |
| Total do imobilizado | 172.686 | 32.601 | - | - | 205.287 |
| <u>Ativo de direito de uso</u> | | | | | |
| Terrenos | 2.071 | 137 | (348) | - | 1.860 |
| | 2.071 | 137 | (348) | - | 1.860 |
| Total | 174.757 | 32.738 | (348) | - | 207.147 |

| | 31.12.2020 | Adição | Depreciação / amortização | 31.12.2021 |
|---------------------------------------|----------------|---------------|---------------------------|----------------|
| <u>Imobilizado em curso</u> | | | | |
| Outros | 150.390 | 22.296 | - | 172.686 |
| Total do imobilizado | 150.390 | 22.296 | - | 172.686 |
| <u>Ativo de direito de uso</u> | | | | |
| Terrenos | 399 | 1.720 | (48) | 2.071 |
| | 399 | 1.720 | (48) | 2.071 |
| Total | 150.789 | 24.016 | (48) | 174.757 |

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados são as seguintes:

| Administração | % |
|--------------------------------|-------|
| Edif. Ob. Cívís e benfeitorias | 2,50% |
| Máquinas e equipamentos | 1,33% |

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com a vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de dezembro de 2022:

| Ativo de direito de uso | Prazo médio remanescente (anos) |
|-------------------------|---------------------------------|
| Terrenos | 5 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores relacionados às atividades operacionais da Companhia.

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|--------------|---------------|
| Compra de Energia | 244 | - |
| Compra de Energia - partes relacionadas (Nota 18) | 410 | 8.292 |
| Encargo de Uso da Rede | 261 | 228 |
| Encargo de Uso da Rede - partes relacionadas (Nota 18) | 4 | 4 |
| Total energia | 919 | 8.524 |
| | | |
| Materiais e serviços | (2.337) | 2.889 |
| Materiais e serviços - partes relacionadas (Nota 18) | 9.519 | 7.609 |
| Total materiais e serviços | 7.182 | 10.498 |
| | | |
| Total | 8.101 | 19.022 |

9. Empréstimos e financiamentos

| | 31.12.2022 | | | | | |
|----------------------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|-----------------------------------|
| | Circulante | | | Não circulante | | Total circulante + não circulante |
| | Principal | Juros | Total | Principal | Total | |
| Moeda nacional | | | | | | |
| BNB | 3.891 | 11 | 3.902 | 56.813 | 56.813 | 60.715 |
| | 3.891 | 11 | 3.902 | 56.813 | 56.813 | 60.715 |
| Partes relacionadas | | | | | | |
| Enel Brasil | 27.700 | 1.387 | 29.087 | - | - | 29.087 |
| | 27.700 | 1.387 | 29.087 | - | - | 29.087 |
| Total | 31.591 | 1.398 | 32.989 | 56.813 | 56.813 | 89.802 |

| | 31.12.2021 | | |
|----------------------------|--------------|--------------|-----------------------------------|
| | Circulante | | Total circulante + não circulante |
| | Principal | Total | |
| Partes relacionadas | | | |
| Enel Brasil | 5.133 | 5.133 | 5.133 |
| | 5.133 | 5.133 | 5.133 |
| Total | 5.133 | 5.133 | 5.133 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação da dívida é como segue:

| | Moeda nacional | | Total |
|--|----------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não circulante | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | - | - | - |
| Encargos provisionados | 5.070 | - | 5.070 |
| Encargos pagos | 63 | - | 63 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 5.133 | - | 5.133 |
| Captações | 85.669 | - | 85.669 |
| Encargos provisionados | 2.937 | - | 2.937 |
| Encargos pagos | (1.728) | - | (1.728) |
| Varição monetária | 2.942 | - | 2.942 |
| Transferências | (56.813) | 56.813 | - |
| Amortizações | (5.175) | - | (5.175) |
| Custo de transação | 24 | - | 24 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 32.989 | 56.813 | 89.802 |

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

| Descrição | Valor do ingresso | Data da emissão | Data do vencimento | Taxa efetiva a.a. (%) | Tipo de amortização | Pagamento de juros | Desembolsado | Finalidade | 31.12.2022 |
|---------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|--------------|-----------------|---------------|
| BNB | 67.646 | 23/02/2022 | 15/07/2041 | IPCA + 2,94% | Mensal | Mensal | 67.646 | CAPEX | 60.715 |
| Mutuo III EGP - São Gonçalo 18 | 4.484 | 25/07/2022 | 27/07/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 4.484 | Capital de Giro | 4.780 |
| Mutuo IV EGP - São Gonçalo 18 | 4.382 | 10/08/2022 | 10/08/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 4.382 | Capital de Giro | 4.640 |
| Mutuo V EGP - São Gonçalo 18 | 4.382 | 25/08/2022 | 25/08/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 4.382 | Capital de Giro | 4.610 |
| Mutuo VI EGP - São Gonçalo 18 | 6.624 | 21/10/2022 | 23/10/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 6.624 | Capital de Giro | 6.812 |
| Mutuo VII EGP - São Gonçalo 18 | 102 | 07/11/2022 | 07/11/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 102 | Capital de Giro | 104 |
| Mutuo VIII EGP - São Gonçalo 18 | 1.529 | 10/11/2022 | 10/11/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 1.529 | Capital de Giro | 1.560 |
| Mutuo IX EGP - São Gonçalo 18 | 2.140 | 15/12/2022 | 15/12/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 2.140 | Capital de Giro | 2.154 |
| Mutuo II EGP - São Gonçalo 18 | 4.056 | 25/11/2021 | 25/05/2023 | CDI + 1,90% | Bullet | Bullet | 4.056 | Capital de Giro | 4.427 |
| | | | | | | | | | 89.802 |

Garantias

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações, o contrato com o Banco do Nordeste conta com as seguintes garantias:

- Fiança bancária;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios, via constituição de fundo de liquidez em conta reserva.

A curva de amortização da dívida não circulante se apresenta da seguinte forma:

| 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Após 2027 | Total |
|-------|-------|-------|-------|-----------|--------|
| 3.956 | 4.070 | 4.249 | 4.294 | 40.244 | 56.813 |

Cláusulas restritivas (*covenants*)

As linhas de empréstimos contratadas não estão sujeitas a cláusulas de *Covenants* financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Obrigações por arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que a Companhia tenha expectativa de exercer a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros explícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento estão relacionados às terras onde estão implementados os parques.

De acordo com o pronunciamento CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, para os contratos de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2022 o passivo dos pagamentos futuros de tais contratos, R\$ 237 no passivo circulante e R\$ 1.353 no passivo não circulante, (R\$ 192 e R\$ 1.494 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente) em contrapartida ao direito de uso do ativo arrendado (nota explicativa 10).

| | 31.12.2022 | Valor nominal | Vencimento | Média ponderada de meses remanescentes | Tipo de amortização | Encargos financeiros |
|------------------------------------|--------------|---------------|------------|--|---------------------|-----------------------------|
| Obrigações por arrendamento | | | | | | |
| Terrenos | 1.590 | 2.500 | 30.01.2028 | 61 | Mensal | de 0,00% a.a até 17,24% a.a |
| Total | 1.590 | 2.500 | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Abaixo demonstramos a movimentação da obrigação por arrendamentos:

| | Moeda nacional | | |
|--|----------------|----------------|--------------|
| | Circulante | Não circulante | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 63 | 404 | 467 |
| Adição | - | 1.720 | 1.720 |
| Pagamentos - principal | (546) | - | (546) |
| Transferências | 630 | (630) | - |
| Encargos provisionados | 45 | - | 45 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 192 | 1.494 | 1.686 |
| Adição | - | 137 | 137 |
| Pagamentos - principal | (232) | - | (232) |
| Pagamentos - juros | (300) | - | (300) |
| Transferências | 278 | (278) | - |
| Encargos provisionados | 299 | - | 299 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 237 | 1.353 | 1.590 |

Os compromissos de liquidação do saldo de arrendamento estão demonstrados a seguir:

| | 31.12.2022 | | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| | Principal | Juros | Total |
| Até um ano - 2023 | 508 | (271) | 237 |
| Posterior a um ano, porém menor que cinco anos | 1.976 | (623) | 1.353 |
| Até 2 anos - 2024 | 494 | (232) | 262 |
| Até 3 anos - 2025 | 494 | (187) | 307 |
| Até 4 anos - 2026 | 494 | (133) | 361 |
| Até 5 anos - 2027 | 494 | (71) | 423 |
| Total circulante e não circulante | 2.484 | (894) | 1.590 |

11. Outras obrigações fiscais

| | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | |
|---|-------------|----------------|------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Obrigações fiscais federais | | | | |
| Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS | 58 | - | 57 | - |
| Programa de integração social - PIS | 13 | - | 12 | - |
| INSS s/ terceiros | 201 | - | - | - |
| Outros tributos e contribuições | 527 | - | 125 | - |
| | 799 | - | 194 | - |
| Obrigações fiscais estaduais | | | | |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS | (12) | 1.835 | 2 | 1.735 |
| | (12) | 1.835 | 2 | 1.735 |
| Obrigações fiscais municipais | | | | |
| Imposto sobre serviços - ISS | 136 | - | 20 | - |
| Outros tributos e contribuições | 23 | - | 2 | - |
| | 159 | - | 22 | - |
| Total | 946 | 1.835 | 218 | 1.735 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12. Provisão para processos judiciais

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando a Companhia (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

A Companhia não registrou provisão para processos judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

12.1 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia possui ações de natureza fiscais, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------|---------------|--------------|
| Fiscais | 10.115 | 9.179 |
| Total | 10.115 | 9.179 |

A Companhia ajuizou ação ordinária, com pedido de depósito do valor integral do imposto de importação, para garantir judicialmente a aplicação do ex tarifário concedido a painéis solares importados pela Companhia. Aguarda-se decisão de primeira instância. O valor atualizado do litígio em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 10.115 (valor em 31 de dezembro de 2021: R\$ 9.179).

12.2 Depósitos vinculados

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------|---------------|--------------|
| Fiscais | 10.005 | 8.952 |
| Total | 10.005 | 8.952 |

O saldo de depósitos judiciais de R\$ 10.005 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 8.952 em 31 de dezembro de 2021) a Companhia ajuizou ação ordinária, com pedido de depósito do valor integral do imposto de importação, para garantir judicialmente a aplicação do tarifário concedido a painéis solares importados pela Companhia. Aguarda-se decisão de primeira instância.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social é de R\$ 120.982 (R\$ 179.982 em 31 de dezembro de 2021), totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

| | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | |
|--|---------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Quantidade de ações | % de participação no capital | Quantidade de ações | % de participação no capital |
| Enel Brasil S.A. | 120.981.743 | 100,00% | 179.981.742 | 100,00% |
| Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. | 1 | 0,00% | 1 | 0,00% |
| Total | 120.981.744 | 100,00% | 179.981.743 | 100,00% |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi efetivada a redução do capital da Companhia, por considerá-lo excessivo, no montante de R\$ 59.000, com cancelamento de 59.000.000 ações detidas pela controladora Enel Brasil S. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia havia devolvido a controladora o montante de R\$ 49.000, permanecendo ainda o valor de R\$ 10.000 a pagar para Enel Brasil referente a redução de capital. A restituição do valor das ações será efetuada até 31 de dezembro de 2023.

13.2 Destinação do resultado

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta lucro líquido de R\$ 5.262 (prejuízo de R\$ 15.786 em 31 de dezembro de 2021), que foi absorvido pelo saldo de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

14. Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 2022 | 2021 |
|--|---------------|---------------|
| Suprimento de energia elétrica | 1.214 | 3.911 |
| Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 18) | 24.122 | 18.600 |
| | 25.336 | 22.511 |
| <u>Deduções da receita</u> | | |
| Cofins | (760) | (675) |
| Pis | (165) | (146) |
| | (925) | (821) |
| Total | 24.411 | 21.690 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

| | 2022 | | | 2021 | | | |
|--|------------------|-----------------------------------|-----------------|------------------|-----------------------------------|------------------------------|-----------------|
| | Custo do serviço | Despesas gerais e administrativas | Total | Custo do serviço | Despesas gerais e administrativas | Outras receitas operacionais | Total |
| (-) Capitalização dos custos de pessoal | 557 | - | 557 | 580 | - | - | 580 |
| Material | (16) | - | (16) | - | - | - | - |
| (-) Capitalização dos custos de material | 895 | - | 895 | 843 | - | - | 843 |
| Serviços de terceiros | (110) | (11) | (121) | (7) | - | - | (7) |
| Serviços de terceiros partes relacionadas (Nota 18) | - | (1.449) | (1.449) | - | (1.422) | - | (1.422) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (1.307) | - | (1.307) | - | - | - | - |
| Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (Nota 18) | (6.932) | - | (6.932) | (36.806) | - | - | (36.806) |
| Encargos de uso de rede elétrica | (2.663) | - | (2.663) | (2.381) | - | - | (2.381) |
| Depreciação e amortização | (349) | - | (349) | (48) | - | - | (48) |
| Aluguéis e arrendamentos | (19) | - | (19) | - | - | - | - |
| Transporte de potência de energia | (24) | - | (24) | (199) | - | - | (199) |
| Transporte de potência de energia - partes relacionadas (Nota 18) | (29) | - | (29) | (25) | - | - | (25) |
| Seguros | (68) | - | (68) | 35 | - | - | 35 |
| Outras receitas (despesas) | (107) | (4) | (111) | - | (93) | 67 | (26) |
| Total | (10.172) | (1.464) | (11.636) | (38.008) | (1.515) | 67 | (39.456) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Resultado financeiro

| | 2022 | 2021 |
|---|----------------|--------------|
| Receitas financeiras | | |
| Renda de aplicação financeira | 462 | 27 |
| Variação cambial | 184 | 179 |
| Variação cambial realizada | - | 2.899 |
| Atualização de depósitos judiciais | 1.053 | 1.480 |
| Outras receitas financeiras | 25 | 347 |
| | 1.724 | 4.932 |
| Despesas financeiras | | |
| Variação cambial | - | (169) |
| Variação cambial realizada | (138) | (31) |
| Custo de transação | (24) | - |
| Encargos de dívidas | (4.279) | (9) |
| Atualização de impostos e multas | (114) | (115) |
| Atualização de provisão para processos judiciais e outros | (1.628) | (63) |
| Garantias e fianças | (353) | - |
| Imposto sobre operações financeiras - IOF | (449) | (68) |
| Juros em arrendamento | (299) | (45) |
| Outras despesas financeiras | (658) | (261) |
| | (7.942) | (761) |
| Total | (6.218) | 4.171 |

17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na presunção de receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12%, respectivamente.

Depois de determinados os valores de acordo com estes percentuais, deverão ser adicionadas em sua integralidade às demais receitas para a formação da base de cálculo do lucro presumido.

Sobre a base apurada anteriormente, trimestralmente aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- 15% de Imposto de Renda sobre o total da base de cálculo;
- 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido que exceder a R\$ 60, ou no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.

Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, para contribuição social, aplica-se a alíquota de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, se existente.

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 2022 | 2021 |
|--|----------------|----------------|
| Receita de suprimento de energia elétrica | 25.336 | 22.511 |
| Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%) | 2.027 | 1.801 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 461 | 27 |
| Atualização de depósitos judiciais | (34) | 1.480 |
| Variação cambial ativa realizada | - | 2.899 |
| Outras receitas financeiras | 1.157 | 11 |
| Total base de cálculo | 3.611 | 6.218 |
| Alíquota do imposto de renda (15%) | (541) | (933) |
| Alíquota do imposto de renda adicional (10%) | (337) | (598) |
| Total do imposto de renda | (878) | (1.531) |
| Base de cálculo presumida da contribuição social (12%) | 3.040 | 2.701 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 461 | 27 |
| Atualização de depósitos judiciais | - | 1.480 |
| Variação cambial ativa realizada | - | 2.899 |
| Outras receitas financeiras | 1.157 | 11 |
| Total base de calculo | 4.658 | 7.118 |
| Alíquota da contribuição social (9%) | (417) | (640) |
| Total imposto de renda e contribuição social no resultado | (1.295) | (2.171) |

18. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

18.1 Controladora (Enel Brasil)

| Natureza da transação | Vigência | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | Passivo | Passivo | Despesa | Despesa |
| Compartilhamento das despesas comuns | Janeiro de 2022 a dezembro de 2026 | (9.390) | (7.202) | (1.305) | (1.654) |
| Mútuo | Novembro de 2020 a dezembro de 2039 | (29.087) | (5.133) | (1.627) | (63) |
| Redução de capital (nota 13) | | (10.000) | - | - | - |
| Total | | (48.477) | (12.335) | (2.932) | (1.717) |

A Companhia mantém com sua controladora contrato de fruição de utilidades comuns que prevê o compartilhamento de infraestrutura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18.2 Empresas em controle em comum

| Natureza da transação e parte relacionada | Vigência | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|--|----------------|----------------|---------------------|-----------------|
| | | Ativo | Ativo | Receitas (despesas) | |
| Compra e venda de energia | | 1.547 | (6.486) | 17.193 | (18.206) |
| Isamu Ikeda Energia S.A | Março de 2021 a março de 2021 | - | - | - | (733) |
| Socibe Energia S.A | | - | - | - | (191) |
| Enel Trading Brasil S.A. | Março de 2021 até dezembro de 2035 | 1.547 | (6.486) | 17.193 | (17.282) |
| Transporte de energia | | (2) | (3) | (29) | (25) |
| Enel Cien S.A | Até o final da concessão | (2) | (3) | (29) | (25) |
| Compartilhamento das despesas comuns | | (66) | (66) | - | - |
| Enelpower do Brasil Ltda | Janeiro de 2022 a dezembro de 2026 | (66) | (66) | - | - |
| Suporte Operacional | | (3.008) | (1.918) | - | - |
| Enel Green Power Spa GLO | Janeiro de 2018 até o término dos serviços | (3.008) | (1.918) | - | - |
| Total | | (1.529) | (8.473) | 17.164 | (18.231) |

Compartilhamento das despesas comuns: O contrato tem por objeto a regulação dos direitos e obrigações das fruidoras em relação à fruição de “Utilidades comuns”, definindo as atribuições de cada uma das partes na execução de tarefas, bem como os critérios de alocação, de modo que sejam distribuídos, de maneira proporcional e racional, os custos e despesas passíveis de compartilhamento, gerando eficiência de escala na administração das atividades a que se dedicam as partes.

Compra e venda de energia: Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

Transmissão de energia: O saldo de contas a receber com geradoras são referentes ao suprimento de energia ACL, com liquidação em até 30 dias.

Outras contas a pagar: Saldo a pagar para as parceiras do grupo referente a despesas pagas por essas parceiras em nome das geradoras.

Suporte Operacional: Referente a projetos de engenharia, aquisição e construção, sem transferência de tecnologia ou know-how, se dá através de i. prestação de consultoria e aconselhamento sobre questões relativas ao projeto; ii. aconselhamento oral e escrito de peritos das várias categorias de serviços; iii. fornecimento de informações factuais e recomendações que permitem melhorias na implementação do projeto; iv. participação na execução do projeto; v. designação de pessoa responsável pela coordenação do recolhimento e tratamento de informações.

Mútuos: As operações de mútuos foram contratadas conforme as necessidades de capital de giro das mutuárias e disponibilidade de capital da mutuante.

Remuneração dos Administradores

Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do Grupo, tendo seus custos compartilhados, não há remuneração de Administradores na Companhia em 2022 e 2021.

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

| | Categoria | Nível | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | |
|--|------------------|-------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo amortizado | 2 | 392 | 392 | 3.649 | 3.649 |
| Cauções e depósitos | Custo amortizado | 2 | 1.512 | 1.512 | - | - |
| Depósitos vinculados | Custo amortizado | 2 | 10.005 | 10.005 | 8.952 | 8.952 |
| | | | 11.909 | 11.909 | 12.601 | 12.601 |
| Passivo | | | | | | |
| Fornecedores | Custo amortizado | 2 | 8.101 | 8.101 | 19.022 | 19.022 |
| Empréstimos e financiamentos em moeda nacional | Custo amortizado | 2 | 89.802 | 63.842 | - | - |
| Obrigações por arrendamentos | Custo amortizado | 2 | 1.590 | 1.590 | 1.686 | 1.686 |
| | | | 99.493 | 73.533 | 20.708 | 20.708 |
| Total | | | 111.402 | 85.442 | 33.309 | 33.309 |

19.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

19.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (IPCA e CDI), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos do resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2021 fossem iguais as esperadas para os próximos 12 meses, segundo projeções baseadas na curva futura da B3, considerando a taxa de juros contratual (índice + spread). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável (índices projetados divulgados pela B3).

| Indexador do contrato | Provável | Cenário + 25% | | Cenário + 50% | |
|-----------------------|--------------|---------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|
| | | Cenário | Efeito líquido no resultado | Cenário | Efeito líquido no resultado |
| IPCA | 3.186 | 3.672 | 486 | 4.153 | 967 |
| CDI | 4.294 | 5.166 | 872 | 6.015 | 1.721 |
| Total | 7.480 | 8.838 | 1.358 | 10.168 | 2.688 |

19.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

19.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|---------------|--------------|
| Empréstimos e financiamentos | 89.802 | 5.133 |
| Dívida | 89.802 | 5.133 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (392) | (3.649) |
| Dívida líquida | 89.410 | 1.484 |
| Patrimônio líquido | 109.671 | 163.409 |
| Índice de endividamento líquido | 45% | 1% |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.5 Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, conforme detalhado a seguir:

| | Menos de um mês | De um a três meses | De três meses a um ano | De um a cinco anos | Mais de cinco anos | Total |
|--|-----------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| 31 de dezembro de 2022 | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos - pós fixados | 309 | 716 | 4.184 | 21.792 | 47.460 | 74.461 |
| Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas (nota 18) | - | - | 28.005 | 4.322 | - | 32.327 |
| Total | 309 | 716 | 32.189 | 26.114 | 47.460 | 106.788 |

20. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

| Riscos cobertos | Vigência | | Importância assegurada | Limite máximo de garantia (sinistro) |
|---|----------|----------|------------------------|--------------------------------------|
| | De | Até | | |
| Responsabilidade civil de administradores | 10/11/22 | 10/11/23 | n/a | 77.618 |

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo. Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

21. Eventos subsequentes

21.1 Decisão STF – Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21.2 Mútuos - Enel Brasil

Em 25 de janeiro de 2023 a Companhia com necessidade de capital de giro captou um mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 1.427 com vencimento em 25 de janeiro de 2024 a uma taxa de CDI + 1,90% a.a.

Em 30 de janeiro de 2023 a Companhia com necessidade de capital de giro captou um mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 1.732 com vencimento em 30 de janeiro de 2024 a uma taxa de CDI + 1,90% a.a.

Em 14 de fevereiro de 2023 a Companhia com necessidade de capital de giro captou um mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 2.242 com vencimento em 14 de fevereiro de 2024 a uma taxa de CDI + 1,90% a.a.